

SUBSÍDIOS PARA A AÇÃO SINDICAL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO METALÚRGICO

JUNHO DE 2013

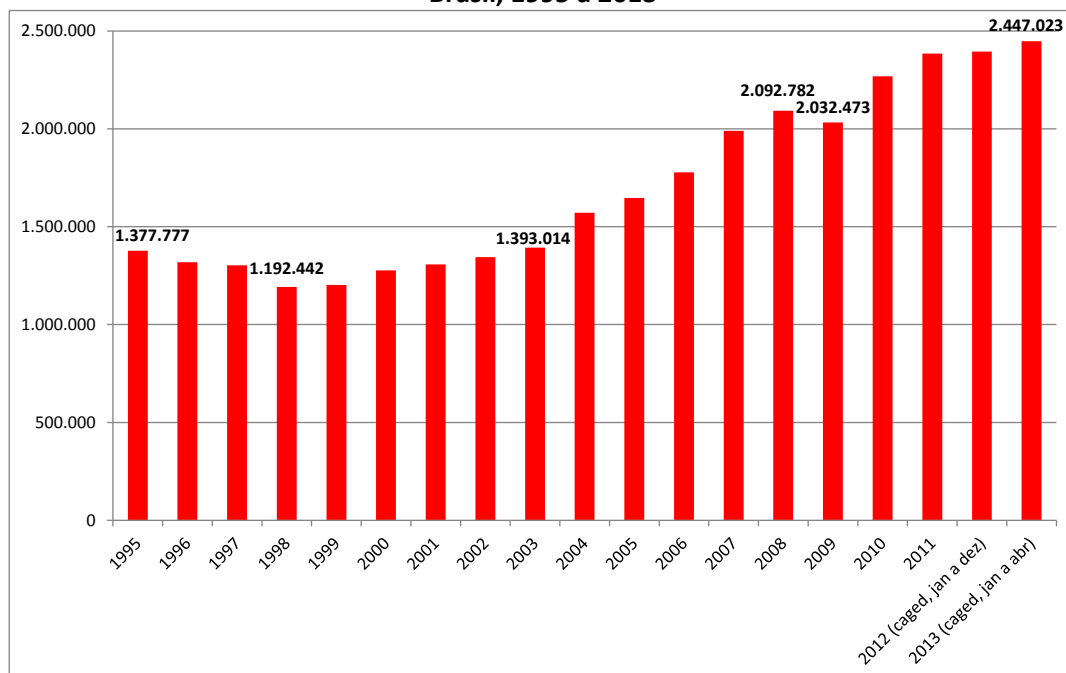
ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, ao final de abril de 2013 aproximadamente 2,5 milhões de trabalhadores estavam ocupados no ramo metalúrgico nacional. Este total representa um avanço de 2,2% em relação ao final de 2012, momento no qual as estimativas dão conta de que 2,4 milhões estariam empregados.

Ao longo dos quatro primeiros meses de 2013 foram criados quase 53 mil novos postos de trabalho na indústria metalúrgica, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, confirmando o que os indicadores macro econômicos veem mostrando sobre a retomada da produção.

Os dados do mercado de trabalho como um todo revelam que no mesmo período foram criados 550 mil postos de trabalho, sendo o ramo metalúrgico responsável por 9,7% do total.

GRÁFICO 1
Evolução do estoque de trabalhadores metalúrgicos
Brasil, 1995 a 2013



Fonte: Caged 2012 e 2013; RAIS 1995 a 2011.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP.

Na tabela a seguir é apresentado o estoque de ocupados em dezembro de 2011, segundo a RAIS (Registro Anual de Informações Sociais), assim como o saldo de movimentação ao longo dos meses subsequentes, gerados a partir do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). De acordo com a divisão de setorial adotada pela da CNM/CUT, os setores a automotivo, siderúrgico e de outros materiais de transporte perderam mais de 3 mil trabalhadores cada no transcorres de 2012. Mesmo assim, o saldo do ramo como um todo foi positivo em 0,4%, o que representa 9.787 postos de trabalho.

Já em 2013 a geração de postos de trabalho iniciou o ano de maneira acelerada: foram 52.986 metalúrgicos contratados de janeiro a abril, o que representa um incremento de 2,2% em relação ao estoque do ano anterior.

Dentre os setores destacam-se os que contrataram acima da média nacional:

- **Naval:** seguindo a tendência verificada em 2012, o setor continua expandindo o número de ocupados, em 2013 o total de trabalhadores cresceu 6,4%;
- **Automotivo:** após encerrar 2012 com saldo negativo (-0,7%), o setor passou a contratar em 2013, são mais de 17 mil novos trabalhadores, 3,2% a mais que o ano anterior; e,
- **Máquinas e Equipamentos:** entre janeiro e abril o setor registrou a contratação de quase 12,5 mil metalúrgicos, variação de 2,3% frente ao ano passado (Tabela 1).

TABELA 1
Estoque e saldo mensal de movimentação de trabalhadores metalúrgicos segundo setor Brasil, 2011 a 2013

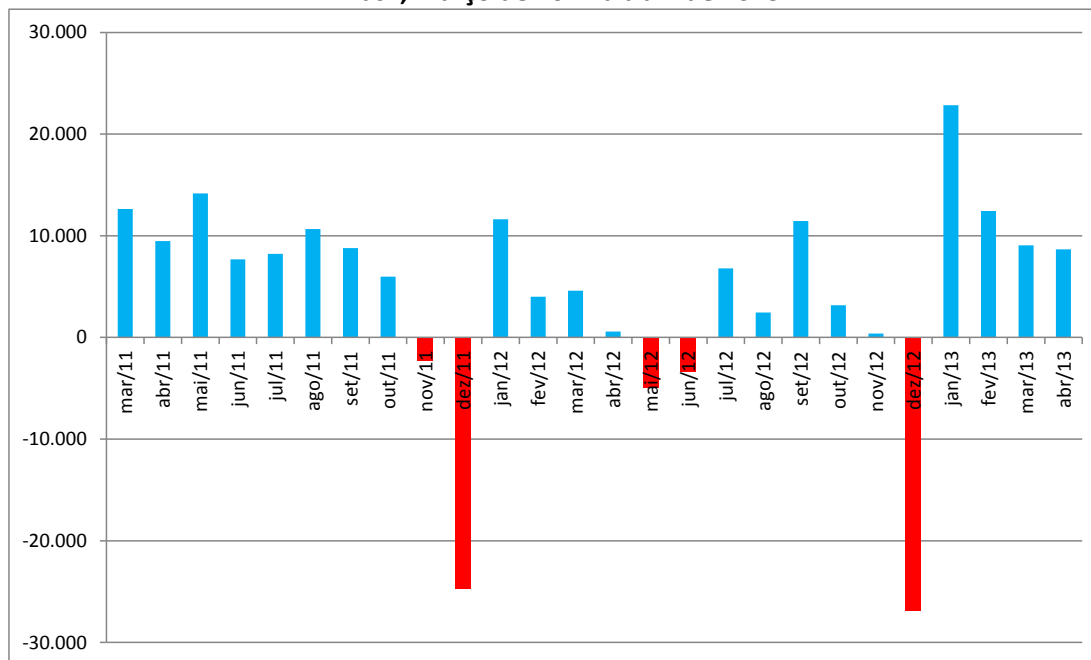
Setores	ESTOQUE 2011 (RAIS)		ESTOQUE 2012 (RAIS 2011 + CAGED 2012)		SALDO 2012 - 2011		VARIÇÃO 2012/2011		CAGED JAN A ABR 2013		VARIÇÃO 2013/2012	
	Nº Trab.	%	Nº Trab.	%	Nº Trab.	%	Nº Trab.	%	Nº Trab.	%	Nº Trab.	%
Aeroespacial	25.957	1,1	26.523	1,1	↑ 566	2,2	↑ 2,2		107		↑ 0,4	
Automotivo	542.459	22,8	538.573	22,5	↓ -3.886	-0,7	↓ -0,7		17.468		↑ 3,2	
Eletroeletrônico	422.940	17,7	425.269	17,8	↑ 2.329	0,6	↑ 0,6		7.616		↑ 1,8	
Máquinas e equipamentos	533.615	22,4	539.725	22,5	↑ 6.110	1,1	↑ 1,1		12.455		↑ 2,3	
Naval	46.441	1,9	57.830	2,4	↑ 11.389	24,5	↑ 24,5		3.677		↑ 6,4	
Outros materiais transportes	40.341	1,7	36.660	1,5	↓ -3.681	-9,1	↓ -9,1		167		↑ 0,5	
Siderurgia e metalurgia básica	772.497	32,4	769.457	32,1	↓ -3.040	-0,4	↓ -0,4		11.496		↑ 1,5	
Total	2.384.250	100,0	2.394.037	100,0	↑ 9.787	0,4	↑ 0,4		52.986		↑ 2,2	

Fonte: Caged 2012 e 2013; RAIS 2011.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP.

O Gráfico 2, que considera o período de março de 2011 até abril de 2013, revela que o saldo mensal de janeiro a abril foi positivo em todos os meses. Entretanto, há diminuição do ritmo de contratação a cada mês, após um resultado bastante expressivo em janeiro (mais de 22 mil), os meses de março e abril registraram saldo inferior a 10 mil trabalhadores.

GRÁFICO 2
Saldo mensal de movimentação de trabalhadores metalúrgicos
Brasil, março de 2011 a abril de 2013



Fonte: Caged abril de 2013.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP.

A Tabela 2, por sua vez, revela questões importantes do ponto de vista regional. A distribuição dos poucos mais de 2,4 milhões de metalúrgicos continua revelando grande concentração nas regiões Sudeste (63,0%) e Sul (25,0%), que juntas representam 88,0% do total de ocupados, seguidas pelo Nordeste (5,5%); Norte (4,3%) e Centro Oeste (2,1%).

Destacam-se, ainda, as seguintes questões:

- O Sul foi a região que mais contratou (29.143 trabalhadores), seguido do Sudeste (com saldo positivo de 19.912);
- Mais da metade dos empregos gerados no Sul são referentes ao Rio Grande do Sul, responsável por 14.167 empregos;
- O Norte e Nordeste foram as regiões geográficas que apresentaram perda de emprego em alguma UF, as demais registraram contratação em todas as UFs; e
- Dentre as UFs que registram saldo negativo em 2013, o destaque fica para o Maranhão com a perda de 600 postos de trabalho.

TABELA 2
Saldo de movimentação de trabalhadores metalúrgicos
segundo região geográfica e unidade da federação
Brasil, janeiro a abril de 2013

Unidades da Federação / Regiões Geográficas	CAGED	ESTOQUE 2013		VARIÇÃO	
	JAN a ABR 2013	(ESTOQUE 2012 + CAGED 2013)		2013/2012	
	Nº Trab.	Nº Trab.	%		%
<i>NORTE</i>	1.279	106.169	4,34	↑	1,2
AC	-20	350	0,01	↓	-5,4
AM	1.228	87.147	3,56	↑	1,4
AP	-41	370	0,02	↓	-10,0
PA	90	13.999	0,57	↑	0,6
RO	64	3.113	0,13	↑	2,1
RR	10	150	0,01	↑	7,1
TO	-52	1.040	0,04	↓	-4,8
<i>NORDESTE</i>	793	133.219	5,44	↑	0,6
AL	-3	3.092	0,13	↓	-0,1
BA	-38	42.547	1,74	↓	-0,1
CE	145	27.272	1,11	↑	0,5
MA	-600	7.986	0,33	↓	-7,0
PB	152	4.917	0,20	↑	3,2
PE	602	35.510	1,45	↑	1,7
PI	92	3.584	0,15	↑	2,6
RN	-3	4.087	0,17	↓	-0,1
SE	446	4.224	0,17	↑	11,8
<i>SUDESTE</i>	19.912	1.542.703	63,04	↑	1,3
ES	476	31.208	1,28	↑	1,5
MG	4.457	291.742	11,92	↑	1,6
RJ	1.092	148.672	6,08	↑	0,7
SP	13.887	1.071.081	43,77	↑	1,3
<i>SUL</i>	29.143	612.537	25,03	↑	5,0
PR	5.095	177.551	7,26	↑	3,0
RS	14.167	257.702	10,53	↑	5,8
SC	9.881	177.284	7,24	↑	5,9
<i>CENTRO OESTE</i>	1.859	52.395	2,14	↑	3,7
DF	181	5.972	0,24	↑	3,1
GO	1.220	28.708	1,17	↑	4,4
MS	179	8.458	0,35	↑	2,2
MT	279	9.257	0,38	↑	3,1
TOTAL	52.986	2.447.023	100,00	↑	2,2

Fonte: Caged 2013.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP.

Elaboração: Subseção DIEESE CNM/CUT – FEM-CUT/SP

André Cardoso – andre@dieese.org.br

Rafael Serrao – rafael@dieese.org.br